

Guião de Peça de Teatro

“Cidade menos poluída e mais agradecida”

O Zeca como muitos meninos da sua idade, tinha computadores, consolas, psp's, televisão no quarto, brinquedos que funcionavam com muitos sons e luzes...

Na sua escola, embora o Zeca brincasse com o seu grupo de amiguinhos, o seu olhar fugia sempre para uma linda menina de olhos azuis e cabelo claro que brincava no recreio com os meninos que não tinham brinquedos como eles. Um dia, Zeca decidiu não levar nenhum brinquedo para o recreio da escola para que se pudesse aproximar do outro grupo de crianças que apenas costumavam brincar à apanhada, brincadeira muito divertida e em que não era preciso ter nenhum brinquedo por perto. E, assim foi, no meio da brincadeira apanhou a linda menina de olhos azuis e cabelo claro e perguntou-lhe o seu nome. A menina respondeu que se chamava Clara e, a partir desse momento, sempre que era a hora do recreio, os dois meninos encontravam-se e, agora, não brincavam apenas mas também passeavam pelo espaço em volta da escola e conversavam muito. Conversavam sobre os seus mundos que eram completamente diferentes.

Zeca ficou então a saber que em casa da Clara e de todas as crianças do seu bairro apenas havia uma televisão que estava na cozinha, não havia computador, nem consolas, muito menos psp's. No seu quarto, neste momento, nem sequer havia luz porque a lâmpada estava fundida.

Zeca ficou comovido com a história de vida de Clara e disse-lhe:

- Sei como ajudar todo o bairro onde moras e todas as pessoas que não têm dinheiro para comprar equipamentos elétricos e eletrónicos!

- Isso são coisas muito caras, Zeca. As pessoas não têm dinheiro para equipamentos elétricos e eletrónicos. – respondeu Clara.

- Confia em mim! – disse Zeca a Clara, esfregando as mãos de contentamento.

Zeca sabia perfeitamente que no seu bairro, todas as famílias viviam sem dificuldades financeiras e que quando algo se estragava, não se mandava reparar, mas era colocado de lado e comprava-se algo novo para o substituir. Lembrou-se, então, de fazer uma campanha solidária.

Chegou a casa e construiu cinco lindas personagens que iriam dar cara à sua campanha, aos quais deu o nome de Vapores, Grandão, Fresquinho, Luzinhas e Antenas.

Para Zeca, Vapores representaria os ferros de engomar, Grandão os eletrodomésticos de grande porte tais como as máquinas de lavar roupa, Fresquinho os frigoríficos, Luzinhas as lâmpadas que já não funcionavam ou que já não tivessem utilidade e Antenas as televisões.

Levou, então, as suas “mascotes” da campanha solidária para a frente da sua casa e também cartazes que apelavam a toda a gente reciclar resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE) para uma **“Cidade menos poluída e mais agradecida”**.

A aderência a esta campanha foi bastante grande e por isso, Zeca teve de pedir ajuda aos seus amiguinhos para construírem um sítio onde toda a gente pudesse depositar os equipamentos que levavam. Construíram então a 6ª “mascote”, a quem deram o nome de Depositirão. Estes equipamentos, iriam posteriormente ser reparados e reaproveitados.

- Mas... como podemos levar todos os equipamentos para um sítio onde se façam reparações? – perguntou Zeca a Clara

Clara respondeu: **- Ainda não te tinha contado, Zeca, mas o meu pai é camionista profissional, embora tenha ficado desempregado à algum tempo, pois a fábrica onde ele trabalhava, fechou! Posso pedir-lhe ajuda para nos transportar os equipamentos.**

- **Boa!!!** – respondeu Zeca. **Então podemos pôr o nome ao teu pai de Capitão Fluxo, pois ele irá levar os equipamentos para serem reparados e depois irá distribuí-los por todas as pessoas necessitadas.** – acrescentou Zeca.

E, assim foi, a partir desse momento, Zeca e Clara tinham 7 personagens/intervenientes da equipa REEE (resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos) para a sua campanha. A cidade ficou mais rica por não estar poluída e por todas as pessoas se ajudarem como o slogan da campanha de Zeca e Clara referia: **“Cidade menos poluída e mais agradecida”**.

Todos unidos por uma “cidade” melhor!

Vitória, vitória... Acabou-se a história...